



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo 11 de Março de 2001

1. Antes de concluir esta solene celebração, quero dirigir-vos uma cordial saudação e agradecimento a todos vós, caríssimos Irmãos e Irmãs, que, com a vossa presença, manifestais uma viva devoção por estes novos Beatos.

Juntamente convosco dirigimos agora o nosso olhar para Maria Santíssima, que a fé nos faz contemplar como Rainha dos Santos e das Santas de todas as épocas e nações. Ela é, em particular, Mãe e Rainha dos Mártires, presente ao lado deles na hora da provação, como permaneceu ao pé da Cruz ao lado de seu Filho Jesus.

Estes novos Beatos confiaram n'Ela, a Virgem fiel, durante os momentos dramáticos da perseguição. Quando foram impedidos de exprimir livremente a sua fé ou, em seguida, durante o tempo de prisão, para enfrentar o momento supremo, eles encontraram constante apoio no santo Rosário, recitado a sós ou em pequenos grupos. Quão eficaz resulta esta tradicional oração mariana na sua simplicidade e profundidade! O Rosário constituiu em todas as épocas uma ajuda válida para inumeráveis crentes.

2. Seja também assim para nós! Peçamo-lo à Senhora com a oração do Angelus. Rezemos, em particular pelas comunidades cristãs que sofrem a perseguição por causa da sua fé, para que, com a força do Espírito Santo, dêem testemunho do amor de Cristo, que, "sofrendo, não ameaçava, mas Se entregava àquele que julga com justiça" (1 Pd 2, 23).

Maria, Mãe da Esperança, nos obtenha estar intimamente unidos a Cristo na hora da provação, para experimentar a luminosa glória da ressurreição.

Saudação

Desejo dirigir uma calorosa saudação a todos os peregrinos que vieram a Roma para participar nesta alegre saudação. Em especial aos Senhores Cardeais, Arcebispos e Bispos que os acompanham, assim como às Autoridades que vieram em representação de um povo que, em todos os estados sociais e recantos da sua geografia deu tantos exemplos de santidade.

Que os novos Beatos, modelos de coerência de vida, constância na fé e espírito reconciliador, intercedam no céu pelos seus conterrâneos de hoje, e os impulsionem para manter vigorosa a seiva cristã que fecunda a sua história pátria e animem os seus esforços por alcançar níveis cada vez mais altos de concórdia, solidariedade e espírito de fraternidade cristã.

© Copyright 2001 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana